



EDUCAÇÃO ESTÉTICA E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Zelinda Orlandi Siquara¹

PALAVRAS-CHAVE: Educação Estética; Educação Física escolar; Dança.

INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar se justifica como uma disciplina pedagógica eminentemente prática, entretanto não deve se prender na lógica da racionalidade técnica, superficialidade, mas que busque ir além, fomentando efetivamente uma educação integral. Desse modo, entendemos que por meio do se movimentar desenvolvemos a educação estética, ao explorar os sentidos, a sensibilidade, criatividade, apreciação, imaginação, isto porque “[...] é fundamental buscar, na educação, a essência da beleza, procurando compreender o sentido da escola no corpo, nos sentimentos, na experiência e na vida” (BARRETO, 2004, p.44), sendo fundamental para explorar suas maneiras de ver/sentir/estar no mundo. Considerando os aspectos supracitados, a questão que orienta nosso estudo é *o que a área da Educação Física (escolar) vem refletindo sobre a educação estética?* A fim de responder a nossa problemática traçamos como objetivo *investigar e analisar qual a produção veiculada sobre a Educação Estética na Educação Física escolar a partir de periódicos da área.*

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica (GIL, 2007) de caráter qualitativo, com vistas a interpretar os dados, concebendo os processos e seus significados como pontos principais de investigação (MINAYO, 2007). Buscaremos dialogar sobre *Educação Estética na Educação Física escolar* a partir dos levantamentos realizados em alguns periódicos brasileiros relevantes^a da área: Revista Movimento da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Revista Motriz de Educação Física da Universidade Estadual Paulista, Revista Brasileira de Ciências do Esporte do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte – RBCE/CBCE, Revista de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá – UEM - e a Revista Pensar a Prática da Universidade Federal do Goiás. Para todas as buscas dos materiais acessamos o sítio eletrônico das respectivas revistas. No campo ‘conteúdo da pesquisa’ inserimos no quadro ‘pesquisar’ o termo ‘educação estética’ e filtramos como ‘categoria de busca’ os títulos. Dos trabalhos encontrados selecionamos os que possuíam a seguinte palavra-chave em seu título: *Educação estética*; alcançamos o quantitativo de cinco artigos, sendo: um artigo na RBCE;

^a Em relação às revistas foram pesquisados cerca de cinco periódicos^a caracterizados como os mais significativos para a área da Educação Física brasileira conforme o site da WebQualis da Capes, sendo os que mais pontuam: Movimento e Motriz (A2); RBCE (A1); e as revistas da UEM e a Pensar a Prática (B2).

dois na Pensar a Prática; dois na Movimento^b. Nas revistas da UEM e Motriz não foram encontrados artigos a partir do termo de busca, desse modo contamos com apenas quatro artigos para análise. Os artigos selecionados foram analisados pela técnica de análise de conteúdos (BARDIN, 2004) e delimitamos as categorias: 1) Educação estética e dança: aspectos teóricos; 2) Educação estética e dança na formação de professores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos materiais obtidos, pudemos lançar um breve olhar quantitativo; tivemos um total de quatro artigos encontrados, evidenciando a escassez de estudos que tratam da Educação Estética na Educação Física escolar na área da Educação Física brasileira (busca em periódicos). Focando os textos neste momento sobre o viés qualitativo, delimitamos duas categorias a partir dos conteúdos que emergiam dos textos: 1) Educação estética e dança: aspectos teóricos; 2) Educação estética e dança na formação de professores.

1) *Educação estética e dança: aspectos teóricos;*

No texto: a) ‘Dança na educação: a busca de elementos na arte e na estética’ a autora buscou “[...] desenvolver uma fundamentação teórica para a dança na educação a partir dos elementos da arte e da estética” (FIAMONCINI, 2003, p. 60). Apresenta que “[...] Etimologicamente, o termo ‘estética’ refere-se [...] à propriedade de se conhecer através do sentir pessoal/particular, proporcionando a observação do mundo de modos diferentes” (FIAMONCINI, 2003, p.63). Por fim acredita que os elementos acima constituem o tripé básico para desenvolver a dança na educação formal e informal; b) ‘A dança ‘en-cena’ o Outro: prerrogativas para uma educação estética através do processo criativo’ o autor relaciona leituras da psicanálise e da filosofia, com o propósito de refletir sobre a concepção corporal na dança. Para tanto, busca “[...] entender o processo criativo como campo de sensibilização corporal, a partir do qual a intervenção educativa é efetivada no corpo” (ALVES, 2009, p. 333). Conclui afirmando que por meio do processo criativo o corpo “[...] constrói para si sentidos no curso daquilo que lhe afeta em profundidade, nos domínios da sensibilidade” (p. 350); c) ‘Elementos para uma concepção do ensino de dança na escola: a perspectiva da educação estética’ a autora reflete sobre “[...] alguns elementos que podem contribuir para o ensino da dança na escola, na dimensão de uma educação estética” (SARAIVA, 2009, p. 158). Justifica o conceito de educação estética citando Adorno (1970 *apud* SARAIVA, 2009, p. 162): “[...] o comportamento estético é a capacidade de perceber nas coisas mais do que elas são; o olhar sob o qual o que é se transforma em imagem”. Finaliza direcionando para a concepção de que é preciso reorientar o sentido do movimento na dança e em outras práticas na formação dos professores de Educação Física, para que haja um novo posicionamento em relação à dança, implicando na compreensão/apreensão da construção sócio-histórica desta prática.

2) *Educação estética e dança na formação de professores;*

^b Entretanto um deles divergia em relação ao nosso foco de discussão, pois não tratava da Educação Física escolar, sendo descartado: “Do ideal de robustez ao ideal de magreza: educação física, saúde e estética” de Maria Isabel Brandão de Souza Mendes - v. 15, n. 4 (2009).

No texto ‘Educação Estética e Educação Física: a dança na formação de professores’ o foco foi captar por que os alunos de licenciatura em Educação Física não pretendem incluir a dança como conteúdo de suas aulas. Ao longo o texto os autores constituem uma compreensão de educação estética sendo “como um processo de sensibilização do ser” (MEDEIROS, 2003, *apud*, GOMES JÚNIOR; LIMA, 2002, p. 36), objetivando ampliar a possibilidade de uma educação crítica. E que a dança, nesse sentido, contribuiria para desenvolver a criatividade. Entretanto, a partir das entrevistas, os autores relatam que a maioria alunos não apresentam interesse em trabalhar com a dança devido a diversos motivos (como por exemplo a dança não ser motivante para homens).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo como foco nossa questão norteadora, mapeamos os periódicos, e os conhecimentos ali publicados, chegamos à conclusão de que a área tem produzido relativamente pouco sobre o tema, sendo encontrados apenas quatro artigos de cinco periódicos pesquisados. Com base nos materiais discutidos, ressaltamos a importância de se trabalhar a Educação Estética nas aulas de Educação Física escolar, visto que na escola, atuando como professores estamos formando pessoas, estimulando uma educação que forma para a vida, que possibilite a sensibilização, a criatividade, a apropriação da cultura, a apreciação da arte e das práticas corporais. Isto posto, a ideia é buscar romper com a lógica do consumo (apenas consumir e tratar as práticas corporais de maneira ‘utilitária’). Por último entendemos que, apesar de termos encontrado pouco artigos relacionados ao tema, reconhecemos a limitação do estudo, mas também a sua importância, pois de forma minuciosa visa contribuir para a compreensão do estado da arte sobre esse tema na área da Educação Física escolar.

REFERÊNCIAS.

1. ALVES, F. S. A dança “en-cena” o Outro: prerrogativas para uma educação estética através do processo criativo. **Rev. Movimento**. v.15, n.3, 2009, p. 333-354.
2. BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2009.
3. BARRETO, D. **Dança... ensino, sentidos e na escola**. Campinas: Autores Associados, 2004.
4. FIAMONCINI, L. Dança na educação: a busca de elementos na arte e na estética. **Rev. Pensar a Prática**, jul./jun. 2002-2003, v.6, p. 59-72.
5. GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
6. GOMES JÚNIOR, L. M; LIMA, L. M. Educação Estética e Educação Física: A dança na formação de professores. **Rev. Pensar a Prática**, jul./jun. 2001-2002, v.6, p. 31-44.
7. MINAYO, M. C. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2007. p. 9-29.
8. SARAIVA, M. C. Elementos para uma concepção do ensino de dança na escola: a perspectiva da educação estética. **Rev. Bras. Cienc Esporte**, maio 2009, v. 30, n. 3, p. 157-171. Campinas, 2009.

¹ Licenciada em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo. Cursa Mestrado Acadêmico em Educação Física pela mesma instituição. Endereço eletrônico: zelindasiquara@gmail.com